

Conflito no Oriente Médio pressiona fertilizantes e mantém preços elevados

Dados fazem parte do Agro Mensal, relatório divulgado pela Consultoria Agro do Itaú BBA

São Paulo, 22 de abril de 2026 – O mercado global de fertilizantes segue pressionado entre março e início de abril, em meio à escalada do conflito no Oriente Médio, que tem afetado a produção, a logística e os custos de energia, especialmente em países do Golfo Pérsico. Os nitrogenados lideram o movimento de alta. No mercado brasileiro, a ureia acumulou valorização expressiva no período, alcançando cerca de USD 760 por tonelada CFR em 10 de abril.

De acordo com o Itaú BBA, a elevação reflete a combinação de oferta mais restrita, aumento nos preços de petróleo e gás natural e maior aversão ao risco no cenário internacional. No curto prazo, o mercado tende a permanecer ajustado e volátil, diante das incertezas sobre a duração do conflito e a normalização dos fluxos logísticos globais.

O segmento de fosfatados também registrou maior tensão nas últimas semanas. Além dos impactos diretos do conflito em uma região estratégica para o fornecimento de matérias-primas, o mercado foi pressionado pela alta do enxofre, insumo fundamental na produção de ácido sulfúrico. No Brasil, os preços do enxofre acumulam elevação significativa desde fevereiro, elevando os custos de produção.

Nesse contexto, os preços dos fosfatados avançaram cerca de 7% no mercado doméstico, com o MAP atingindo aproximadamente USD 890 por tonelada CFR. Apesar de a demanda agrícola ainda avançar de forma gradual, a combinação entre oferta mais ajustada, custos elevados e incerteza geopolítica tende a sustentar os preços em patamares firmes no curto prazo.

Já o mercado de potássicos apresenta maior estabilidade relativa em comparação aos demais nutrientes, embora também impactado pelo aumento das incertezas globais e pelos custos logísticos. A oferta internacional segue mais equilibrada, com Rússia e Belarus mantendo participação relevante no comércio global.

Para os próximos meses, a expectativa é de avanço gradual da demanda, enquanto os preços permanecem sustentados, ainda que com menor volatilidade em relação aos nitrogenados e fosfatados.

Comunicação Corporativa – Itaú Unibanco

imprensa@itau-unibanco.com.br